

Neo-dandies hippie rockers

Coleção amplia o dicionário de imagens de frescor para o jovem homem

Tarcisio D'Almeida



É possível ser contemporâneo e acertadamente equilibrado em termos de estilo? A V.Rom, sob a assinatura de Igor de Barros (a grande promessa que se confirma e cresce a cada coleção) endossa mais uma vez a sua inclinação pela moda masculina contemporânea, pautada no princípio da desconstrução (lembro-me do "pai" desse conceito, o francês Gilles Deleuze) que gera a reconstrução do dicionário de moda para o homem do século 21. Para o inverno 2009, mistura a filosofia máxima da marca, o finestreetwear, com construções artesanais em um prêt-à-porter coerente na criação acertada dos tecidos, das cores e das padronagens. Com isso, quem ganha é o jovem que veste V.Rom. A alfaiataria tem destaque na assinatura de design. Com este cuidado nos looks, as modelagens e os acabamentos se transformam em passaportes para a tão essencial oxigenação no processo criativo. O resultado acontece com ótimas sugestões de peças que conferem conforto orgânico (do artesanal) combinado com o subversivo (do rock) na silhueta do corpo masculino. Paletós, calças saruel, bermudões, coletes, camisas são esboçadas na passarela em sintonia total de styling. O equilíbrio cromático, seja nos monocromáticos (como o couro mostarda), ou nas sobreposições de cores, tecidos (como os xadrezes), e padronagens, nos brinda com o que é a nova moda masculina: jovial no design e coerente nas imagens de moda!



- + A camisa-paletó de listas com pontas frontais e look off-white no final.
- Ter que esperar pelo próximo desfile!